ANO 23.º DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7362

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Reforços alemães para a Russia destinados a uma grande ofensiva

ANKARA, 12.—(Do nosso correspondente especial, Robert Bigio).—Afirma-se aqui de fonte autorizada que os alemães, durante a quinzena passada, enviaram importantes reforços para a Russia através da Polonia. Supõe-se que o alto comando alemão está resolvido a lançar um ataque de grande envergadura, antes dos russos iniciarem a ofensiva do inverno. Desde o fim de novembro, constantes comboios carregados de tropas circularam nas principais linhas ferreas da Polonia oriental, principalmente por Varsovia. A circulação dos comboios de passageiros e de mercadorias paralisou.—(Reuter).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ao sul de Kertch, os scovietes tentaram desembarcar novamente durante a noite. Este desembarque malogrou-se devido ao fogo defensivo de todas as armas; foram destruidos 12 barcos veleiros.

A leste de Kirovogrado, o inimigo prosseguiu os seus ataques numa larga frente. Foi repelido, em duros combates durante os quais foram destruidos 68 carros blindados sovieticos. Novos ataques inimigos junto de Cherkassy malograram-se pôr completo.

No sector de combate de Zithomir e de Korosten, as nossas tropas tomaram de assalto numerosas localidades.

No resto da frente oriental não houve operações de envergadura. A aviação alemã atacou com forças concentricas de combate e com aviões de batalha, de dia e de noite, as comunicações de reforço do inimigo tanto terrestres como maritimas e aniquilou numerosos comboios de caminho de ferro completamente carregados, bem como certo numero de veleiros rebocados.

A luta na Italia

Na frente da Italia meridional, durante o dia de ontem, voltou apenas a haver comba-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Os alemães contra-atacam com violencia nas frentes do 5.º e 8.º exércitos

ARGEL, 12.—O comentador americano da radio disse: «Continuam a travar-se violentos combates em ambas as extremidades da frente italiana. Tropas americanas do 5.º exercito repeliram dois furiosos contra-ataques, numa nova batalha que se está a travar proximo de San Pietro, 1.500 metros ao norte da principal estrada para Cassino e Roma.

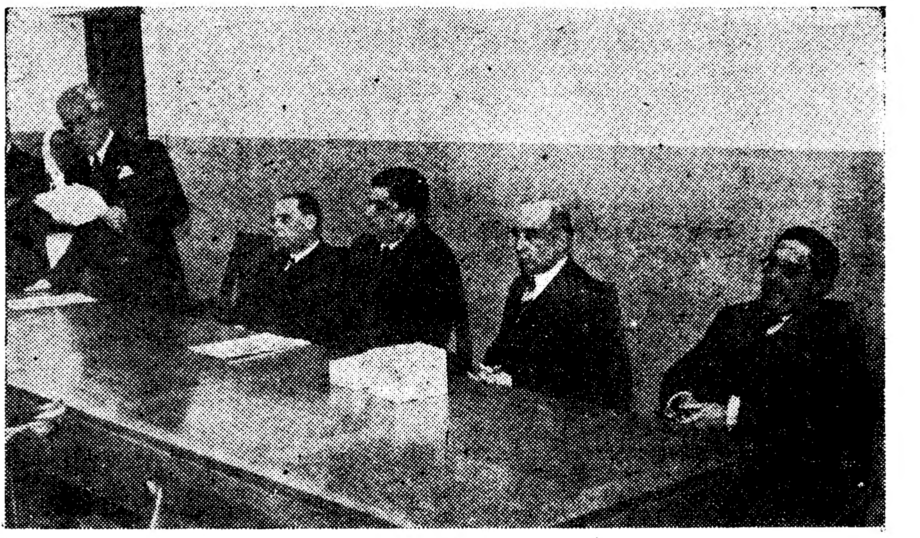
Na frente de San Pietro, os alemães construiram grande numero de redutos e estabeleceram redes de arame farpado. Puseram em acção grandes efectivos de canhões pesados e morteiros, para resistirem ao nosso ataque para a conquista da aldeia. As ultimas noticias dizem que se continuam a travar violentos combates nesta area vital. Na Italia oriental, o inimigo tem lançado repetidos contra-ataques contra o 8.º Exercito, no seu avanço para além do rio Moro».—(Reuter).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 12.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no norte de Africa:

Exercito—Na frente do 8.º Exercito as nossas tropas continuam a avançar no sector da costa, a despeito das más condições do tempo. O inimigo resiste vigorosamente e lança violentos contra-ataques, repetidas vezes, com auxilio

(Lêr cont. na 8.ª pag.)



O dr. Luiz Adão, director da Escola de Enfermagem Artur Ravara, usando da palavra na sessão presidida pelo sr. ministro do Interior, que tem á sua direita o subsecretario de Estado da Assistencia Social e á esquerda os srs. enfermeiro-mór e director geral de Saude

Doze milhões de homens estão preparados para o ataque á Europa

LONDRES, 12—O critico militar do «Observer», Liberator, diz que 10 a 12 milhões de combatentes estão prontos para a imensa e brutal batalha que foi concebida na conferencia de Teherão contra a Europa ocupada por Hitler.

O articulista acrescenta que se trata dum ataque global em todo o perimetro da fortaleza da Europa, a-fim de que os alemães sejam obrigados a empregar todas as suas forças contra os exercitos aliados.—(Reuter).

O ministro do Interior entregou premios aos alunos mais classificados da Escola de Enfermagem *Artur Ravara*

A Escola de Enfermagem Artur Ravara teve hoje a abertura solene dos seus cursos.

A' sessão solene, na sala de conferencias, presidiu o sr. ministro do Interior, ladeado pelo sr. subsecretario de Estado da Assistencia, pelo enfermeiró-mor dos Hospitais, pelo director geral de Saude e pelo sr. dr. Luiz Adão, director da Escola. Noutros lugares sentaram-se os srs. director geral da Assistencia e drs. Lobo Alves, Costa Sacadura, Arruda Furtado, Bonhorst, Matos Chaves e outros medicos.

O sr. dr. Luiz Adão usou da palavra para agradecer a presença dos srs. ministro e subsecretario e dizer que a Escola de Enfermagem Artur Ravara, em reorganização, funciona num edificio que se deve ao esfôrço do sr. coronel Nepomuceno de Freitas e ao grande ministro que foi o eng. Duarte Pacheco. Falou depois acêrca da dificuldade de selecção de candidatos, para o que seria de desejar um internamento que permitisse melhor estagio e conhecimento. Disse ainda que a guerra, com a multiplicação de serviços anexos, criou a dificuldade da falta de enfermeiros e enfermeiras. Para estimular os candidatos criaram-se os premios «General Carmona» e «Dr. Oliveira Salazar», homenagem aos dois grandes chefes, e ainda outros com os nomes dos antigos directores drs. Lobo Alves e Costa Sacadura, que seguidamente foram entregues pelo sr. ministro do Interior aos alunos: Mario Pimentel Costa Peça, premio «Dr. Oliveira Salazar»; Maria Suzette, premio «General Carmona»; Maria de Jesus Martins, premio «Costa Sacadura»; Isaura de Jesus Laranjo, premio «Lobo Alves». Receberam diplomas a aluna Piedade Lemos e o aluno Fernando Valente Lopes Ramos.

A assistencia aplaudiu os premiados. Fez depois uso da palavra o enfermeiro-mór, sr. coronel Nepomuceno de Freitas, que se referiu com elogio ao funcionamento da Escola.

Começaram hoje os trabalhos do Congresso Nacional de Ciências Agrárias

O Congresso Nacional de Ciencias Agrarias abre hoje os seus trabalhos. Se bem que a sessão inaugural só se efectue á noite, sob a presidencia do Chefe do Estado, o dia de hoje foi já consagrado á preparação definitiva da importante reunião.

De manhã, na secretaria do Congresso, instalada no Instituto Superior de Agronomia, os congressistas receberam os seus emblemas e a colecção de publicações referentes aos trabalhos.

Pelas 15 horas, procedeu-se á abertura simultanea das reuniões simposíacas, a primeira das quais se efectuou imediatamente, para apreciar o tema: «A tecnica agraria perante o corporativismo», durante a qual foram sucessivamente analisadas as seguintes questões: «Revisão do pensamento Corporativo», pelo sr. dr. Marcelo Caetano; «Planificação do Corporativismo», pelo sr. dr. Castro Fernandes; «Defesa da Economia Agraria», pelo engenheiro-agronomo sr. Americo Pires de Lima; «O desenvolvimento das Provincias Ultramarinas no Quadro do Corporativismo», pelo sr. dr. Carlos Hermenegildo de Sousa; «Assistencia Tecnica no Corporativismo», pelo sr. dr. Albano Homem de Melo; «O Corporativismo na defesa dos produtos de qualidade», pelo engenheiro agronomo Costa Lima; «Fins principais do Corporativismo», pelo sr. dr. França Vigon; «Corporativismo, forja do meio rural», pelo engenheiro agronomo Luiz Quartin Graça.

A abertura solene efectua-se, como já dissemos, esta noite. A sessão efectua-se ás 22 horas, na sala da Camara Corporativa, sob a presidencia do sr. general Carmona e com a assistencia dos srs. ministros do Interior, Colonias e Economia, subsecretarios de Estado das Corporações, Educação Nacional, Colonias, Agricultura e Comercio e Industria, altas individualidades e membros do corpo diplomatico. Igualmente assistirá o sr. Cardial Patriarca de Lisboa. No decorrer da sessão de gala usarão da palavra o sr. ministro da Economia, o prof. dr. Manuel Sousa da Camara, presidente do Congresso, e o delegado da comissão organizadora, sr. Jorge Pereira Jardim.

Os trabalhos de recepções principiam amanhã, ás 9 horas, no Instituto Superior de Agronomia, prolongando-se até ás 12, para recomeçarem das 14 ás 16 e 30. A's 17 e 30 haverá sessão plenaria consagrada ao estudo da defesa da terra, com as seguintes comunicações: «A luta contra a erosão», pelo sr. Luiz Bramão; «A defesa da terra pelo equilibrio agro-pecuario», pelo eng. José Pulido Garcia; «A defesa da terra pela floresta», pelo eng. silvicultor Mario Santos Galo; e «A agua na defesa da terra», pelo prof. dr. Rui Mayer.

Churchill esteve ontem no porto de Gibraltar

NOVA YORK, 12—O correspondente em La Linea da agencia noticiosa espanhola anuncia que o Primeiro ministro britanico, Churchill, esteve ontem em Gibraltar, no regresso da sua viagem ao Cairo.—(R.).

Exercicios de evacuação numa cidade romena

LONDRES, 12—A emissora de Budapeste anuncia que as autoridades militares da cidade romena de Brasso, 80 quilometros a noroeste da velha cidade de Ploesti, realizaram hoje um exercicio de evacuação. Todos os proprietarios de automoveis e de veiculos foram intimados a apresentar-se imediatamente após o alarme, em locais previamente estabelecidos. Tomaram parte no exercicio tambem as organizações de defesa civil.—(R.).

A cidade de Sofia voltou a ser bombardeada

LONDRES, 12.—A emissora de Paris fiscalizada pelos alemães, anuncia que Sofia sofreu ontem á noite novo bombardeamento aereo.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RECAPTURA DUM EVADIDO—Foi recapturado Manuel Francisco Pinhal, um dos evadidos, em 26 de novembro ultimo, da cadeia das Monicas. Recolheu ao Limoeiro.

EVASÃO DE PRESO—Das obras no Estadio Nacional evadiu-se mais um preso, de nome Alfredo Marques Matias (ou Martins), de S. Romão, Coia, de 33 anos, servente de mecanico, que conta 19 prisões e 8 condenações. Estava presentemente na situação de «entregue ao Govêrno». A todas as autoridades do país se comunicou a evasão, assim como os sinais do evadido.

MORTE SUBITA

Nos calabouços do Govêrno Civil adoeceu subitamente José Rodrigues, de 60 anos. Chegou morto ao hospital, pelo que o corpo foi transferido para o Necroterio.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O Clube Radiofonico de Portugal emite esta tarde o documentario radiofonico Portugal-Brasil, dedicado ás relações culturais entre os dois países, em que colaborou o escritor José Osorio de Oliveira.

A SESSÃO COMEMORATIVA

do aniversario da Associação de S. M. de Empregados no Comercio de Lisboa

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa festejou, hoje, o 71.º aniversario da sua fundação. Pelas 15 horas, abriu a sessão solene, a que estiveram presentes o sr. major Silva Costa, representando o Chefe do Estado; o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações; o sr. dr. Formosinho Sanches, pela Camara Municipal; o sr. Macedo Chaves, representando o sr. governador civil do distrito. Foram postos em relevo os beneficios da importante agremiação e o sr. Roque da Fonseca proferiu uma conferencia sôbre «O Mutualismo», historiando largamente a evolução desta concepção economica.

Após a conferencia do sr. Roque da Fonseca, usou da palavra o sr. dr. Trigo de Negreiros, que, referindo-se á actual organização corporativa, disse que hoje, os trabalhadores de todas as classes têm já a sua situação assegurada, através das suas caixas de previdencia e de reforma, que já dispõem de um milhão de contos. Assim, não haverá amanhã um português invalido ou na velhice que tenha necessidade de recorrer á mendicidade.

Durante a sessão, foi comunicado que tinha sido conferido o titulo e diploma de socio honorario ao sr. Presidente da Republica.

JORNALISMO DESPORTIVO

O aniversario da «Stadium»

«Stadium» completou um ano de publicação, nesta sua nova fase. Regozijando-se com o facto que, na verdade, alguma coisa representa, os seus dirigentes convidaram para um jantar de confraternização não só todos os seus colaboradores, como os redactores da especialidade, dos jornais diarios e outros cronistas desportivos.

O acto transformou-se, pela força das afirmações produzidas e pelo vinculo espiritual que unia todos os presentes, numa bela festa de jornalistas desportivos que, tendo como fulcro a «Stadium», irradiou em proporções mais vastas. Como é de calcular falou-se muito da missão da imprensa desportiva, e do critico da especialidade, salientando-se que nêste jornalismo há uma especie de «mistica» que nunca pode ser posta de parte.

Presidiu ao jantar comemorativo do aniversario da «Stadium» o sr. dr. Guilhermino de Matos, seu director, tomando assento na mesa de honra os srs. dr. José Pontes—que fez uma oração brilhantissima—Mario de Noronha e Amadeu Seabra. Falaram, além das pessoas citadas, os srs. Ricardo Ornelas, dr. Salazar Carreira, e Tavares da Silva, e finalmente o sr. Avelar Machado, cujos meritos como chefe da redacção da «Stadium» foram devidamente destacados. «Stadium» é, pois, uma realização vitoriosa do jornalismo desportivo.

O EPISCOPADO PORTUGUÊS

está reunido no Seminario dos Olivais

Como nos anos anteriores, por esta mesma epoca, está a decorrer a reunião do episcopado português, que terminará depois de amanhã e em que estão a ser tratados problemas de ordem religiosa.

Preside aos trabalhos o sr. Cardial Patriarca e assistem os srs. arcebispos de Evora e de Mitilene, bispo-conde de Coimbra e bispos de Vatarba, Helenopole, Beja, Portalegre, Viseu, Porto, Bragança, Guarda e Leiria.

O sr. Cardial Patriarca veio hoje, ao fim da tarde, a Lisboa, a-fim de assistir, á noite, á inauguração do Congresso de Ciencias Agrarias; e o sr. arcebispo de Mitilene veio tambem á capital, onde celebrou a missa de encerramento da Semana da Mãe. Ambos seguem amanhã, de manhã, para os Olivais.

VIDA MUSICAL

Orquestra de Camara de Berlim

No «Lusitania-Expresso» chegou esta manhã a Lisboa a Orquestra de Camara de Berlim, dirigida pelo maestro Hans von Benda. Vem por convite do Circulo de Cultura Musical e, ainda esta noite, dará em S. Carlos o primeiro dos seus concertos, com composições de Bach, Turina, Vivaldi e Haydn.

A «SEMANA DA MÃE»

Foram hoje distribuidos premios ás familias numerosas

Para encerramento da «Semana da Mãe» o dia de hoje foi consagrado ás mães.

De manhã, pelas 10 horas, na Basilica dos Martires, por intenção das mães portuguesas, foi celebrada missa pelo sr. arcebispo de Mitilene, acolitado pelos revs. padres Borba e Marques. Dos dois lados do altar mór viam-se filiadas da M. P. F. com estandartes. Na capela mór, do lado do Evangelho, tomaram lugares a sr.ª condessa de Rilvas, presidente da O. M. E. N. e outras senhoras daquela organização e, do lado da epistola, dirigentes da M. P. F. No final da missa, o sr. arcebispo de Mitilene fez uma alocução ás mães, em que falou do misterio da Imaculada Conceição, dizendo que as mães têm em Nossa Senhora da Conceição o modelo que devem seguir para dignificação da familia e da Patria. Houve, depois, a benção do Santissimo e, no final da cerimonia, que foi acompanhada a canticos, o sr. arcebispo de Mitilene foi acompanhado até a porta do templo pelas senhoras dirigentes daqueles dois organismos.

A' tarde, no Liceu Feminino de Filipa de Lencastre, efectuou-se uma sessão, durante a qual a sr.ª condessa de Penha Garcia fez uma interessante conferencia. Foram entregues premios a Manuel Maria da Silva Camara e sua mulher, Maria Rosa da Silva Rodrigues Camara, que foram pais de 15 filhos, tendo actualmente 7 vivos de 23 a 6 anos; Justo de Sequeira e sua mulher, Maria Rosa Madeira Sequeira, pais de 7 filhos, tendo actualmente 5 vivos, de 10 a 1 ano de idade; Raul Valente Vieira de Oliveira Coelho, e sua mulher, Maria do Carmo Vieira de Oliveira Coelho, pais de 13 filhos, tendo actualmente 11 vivos, de 28 a 2 anos de idade; Antonio Martins e sua mulher, Maria da Ascensão Elvas Martins, com 9 filhos, de 19 anos a 1 de idade.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Sob a presidencia do sr. engenheiro Sebastião Ramirez, ladeado pelos srs. Avelino Ramos Meira, socio n.º 1; Joaquim Panyagne, engenheiro Jorge Viterbo, drs. Manuel Rodrigues e Manuel Murias, reuniram-se ontem, num jantar, 150 pessoas que festejaram o 30.º aniversario da companhia de seguros «O Trabalho». Aos brindes, recordou-se a historia da companhia, fundada, há 30 anos, quando as leis da Republica instituiram os seguros sobre acidentes de trabalho. Cêrca de 500 pessoas, quasi todas construtores civis, tomaram sôbre si a iniciativa, contribuindo cada um com 30 escudos. O capital, então, era de 15 contos e a empresa contava, apenas, com dois empregados.

O ALMOÇO COMEMORATIVO

do 14.º aniversario da Casa da Comarca de Arganil

A Casa da Comarca de Arganil festejou hoje o 14.º aniversario da sua fundação com um almoço de confraternização a que assistiram cêrca de 140 convivas.

Presidiu o sr. Antonio Luiz Gonçalves, presidente da Camara Municipal de Arganil e assistiram entre muitas ontras entidades da região, os srs. dr. Fernando Vale, dr. José Cardoso, dr. Paulo Menano, dr. Vasconcelos de Carvalho, Alfredo Travassos, etc., estando tambem presente o sr. dr. Ferreira Deusdado, da Casa de Trás-os-Montes.

Durante a reunião foram entregues as insignias do oficialato da Ordem de Benemerencia ao engenheiro inglês sr. Stanley Milchel, que foi distinguido com aquela mercê por ter construido e oferecido ao Municipio de Gois um hospital, a que chamou Casa de Caridade Rosa Maria. Aos brindes, o sr. Antonino Neves fez o elogio do homenageado, pelo seu magnifico altruismo, agradecendo, tambem, a presença de quantos se reuniram naquela justa homenagem. Falaram ainda diversos oradores, que dirigiram saudações á Imprensa, que foram agradecidas pelo nosso colega de jornalismo sr. Luiz Ferreira.

OS B. V. LISBONENSES

comemoraram hoje o seu 33.º aniversario

Comemorando o 33.º aniversario da sua fundação os Bombeiros Voluntarios Lisbonenses efectuaram hoje varias cerimonias, a primeira das quais no cemiterio do Alto de S. João. Pelas 9 e 30, os corpos gerentes, acompanhados do corpo activo, reuniram-se no cemiterio e depuseram flores nas campas de tolos os bombeiros voluntarios sepultados no talhão privativo. Foram tambem colocadas flores no mausoleu Guilherme Gomes Fernandes e de alguns benémeriots da Associação. Um piquete de Voluntarios esteve tambem no cemiterio dos Prazeres onde depôs uma palma de flores no mausoleu dos seus camaradas do Batalhão Sapadores Bombeiros.

A' tarde ingressaram no corpo activo 11 recrutas-bombeiros que recentemente prestaram as suas provas.

CONCURSO

Aspirantes Tribunal de Contas. Habilitam Loureiro Nunes e Soeiro, funcionarios daquele organismo.

LOTARIA DO NATAL

A Tesouraria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com autorização da Ex.ma Mêsa, faz público que está esgotada tôda a emissão desta lotaria, cujo número mais alto é 18.000.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS		
10.30 - 12.00	«Hora portuguesa»	24,73m	12.130	kc/s
12.00 - 12.15	Noticiario	24,73m	12.130	kc/s
19.00 - 19.30	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
19.30 - 19.45	Noticiario e comentario militar	31,28m	9.590	kc/s
19.45 - 20.15	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
20.15 - 20.30	Noticiario e «Tema do dia»	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
20.30 - 21.00	Musica e «Eco da Alemanha»	31,28m	9.590	kc/s
21.30 - 21.45	Noticiario e «Nota do dia»	31,28m	9.590	kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 22,45 ás 23.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s

DE LUTO

D. Maria Carlota Centeno Gorjão

No palacete de seu pai, o sr. dr. Antonio Centeno, na alameda de Santo Antonio dos Capuchos, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Carlota Centeno Gorjão, esposa do sr. Francisco de Assis Gorjão Henriques e mãe das sr.as D. Nazaré Centeno Gorjão Lancastre Freitas, D. Maria Beatriz Leonor Centeno Gorjão e D. Maria Carlota Centeno Gorjão Jorge. O funeral da bondosa senhora, estimada por todos e pelos pobres, sai amanhã, ás 11 horas, da capela da alameda de Santo Antonio dos Capuchos para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. Ao sr. dr. Antonio Centeno e a toda a familia enlutada apresentamos pesames.

D. Raquel Coelho Alves

Faleceu, na rua Cecilio de Sousa, 70, 1.º, a sr.ª D. Raquel Rodrigues Coelho Alves, de 34 anos, esposa do protesico-dentista sr. Americo Ferreira, que deixa três filhos menores. A extinta, que disfrutava de profundas simpatias, era estremosa mãe de familia, concorrendo nela invulgares qualidades de caracter e de bondade.

Augusto de Oliveira

FIGUEIRA DA FOZ, 12. — Faleceu nesta cidade o sr. Augusto de Oliveira, de 67 anos, natural da vizinha povoação de Lavos, escrivão de direito aposentado. Foi elemento de destaque na nautica do Gimnasio Clube Figueirense e prestou tambem valiosos serviços á obra educativa da Associação de Instrução Popular desta cidade.

A sua morte foi muito sentida, visto o sr. Augusto de Oliveira ser geralmente estimado pelas suas qualidades de caracter.

SUFRAGIOS

Mestre Veiga Ventura

Comemorando o 12.º aniversario do falecimento do saudoso mestre de armas comandante Veiga Ventura, sua viuva, filhos e mais familia mandam depois de amanhã, pelas 11 horas, celebrar missa por sua alma, na igreja dos Martires.

D. Maria Clementina Vilhena Magalhães Coutinho

Na igreja da Lapa, comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria Clementina Vilhena de Magalhães Coutinho, sua familia manda rezar missa, amanhã, ás 11 horas.

Missa pelos portugueses mortos em Timor

O sr. dr. José de Arruela manda rezar amanhã, ás 8 horas, na Sé Velha de Coimbra, missa por alma dos portugueses trucidados há um ano em Timor.

BASKET-BALL

O Campeonato dos Sapadores Bombeiros

No campo de jogos dos quarteis da Esperança e de Santo Amaro, prosseguiu a disputa do campeonato de «basket-ball» inter-companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, verificando-se os seguintes resultados:

2.ª Companhia, 18—3.ª Companhia, 9.
1.ª Companhia, 19—2.ª Companhia, 6.

O B. S. B. vai organizar o Campeonato Desportivo do Natal

Começa brevemente, no campo do quartel da Esperança, o Campeonato Desportivo do Natal, disputado em três modalidades: «basket-ball», «volley-ball» e luta de tracção. Todas as companhias do batalhão se preparam com entusiasmo, visto que o Comando oferece valiosas taças aos vencedores.

HANDBALL

O «Torneio de Abertura»

Estava fixada para hoje a primeira jornada do «Torneio de Abertura», para inauguração da poca de «handball».

Devido, porém, ao mau estado dos campos, completamente alagados em virtude da abundante chuva que caiu nas ultimas horas, não se efectuou nenhum dos encontros marcados.

Circulação de automoveis

no Natal e Fim do Ano

Pedem-nos que lembremos a quem de direito que seria justificada e bem recebida a autorização para se poder circular em automovel nos dias 24, 26, 27 e 31 de dezembro, e 2 e 3 de janeiro, permitindo assim o deslocamento dos que vivem longe de suas familias e com elas pretendem passar as festas do Natal e do fim do ano.

DR. G. BASTOS GONÇALVES

reabriu o seu consultorio.

Calçada da Estrela, 129, r/c. Tel. 6 4155.

"LA TOJA"

BRILHANTINA E SHAMPOO

AS SENHORAS

de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos

armazens Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707

onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de **SEDAS, LÃS e ALGODOES** em padrões e côres lindissímos **MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA** e **PERFUMARIAS** a preços de concorrência

Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

A **RKO-RADIO** ESTREIA AMANHÃ NO **TIVOLI** UM ÊXITO

SÓ VOCÊ PODERÁ CUMPRIR ESTA MISSÃO PELA AMERICA!

Ela cumpriu, mas... foi descoberta pelo inimigo!... Que se passou depois? — Veja a grandiosa e sensacional produção com os 3 «ases» favoritos do cinema **Rosalind Russell, Fred Mac Murray e Herbert Marshall**

ENCONTRO NO PACÍFICO — Um filme R K O - RADIO!

CARTAZ

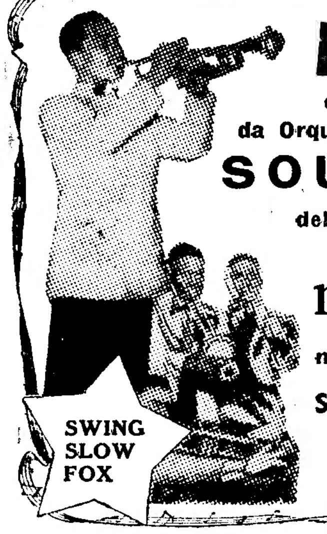
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Joana, a doida».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«O premio do teu amor».
TIVOLI—«Mesmo assim elas amavam-no».
POLITEAMA—«A vida é uma comedia».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«O grande aldrabão».
CONDES—«Quem vê caras...».
PALACIO—«Parada de malucos».
ODEON—«Parada de malucos».
CAPITOLIO—«A primeira dama».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.
CENTRAL—«O idolo».
OLIMPIA—«Ordens misteriosas».
TERRASSE—«O sr. Felizardo».
LYS—O sr. Felizardo».
REX—«Seis destinos».
PROMOTORA—«Sempre noivos».
JARDIM CINEMA—«O diabo manda».

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE – A's 21 e 30 – HOJE
A peça do Visconde de Almeida Garrett
Versão A
FREI LUIZ DE SOUSA
com **Palmira Bastos, Maria Lalande, Alves da Cunha, Samwel Diniz** e **Luiz Filipe** nos principais papéis.



ANSELMO
o grande trompetista da Orquestra
SOUSA PINTO
delicia todos que o ouvem
no **MIAMI**
num ambiente de SELECÇÃO
RITMO DINAMISMO
SWING SLOW FOX
AS 20 HORAS JANTAR Á AMERICANA
AP

A RKO-Radio
ESTREIA 3.ª FEIRA
no **SÃO LUIZ**
SOLENE ACONTECIMENTO
em tributo de homenagem à memória do tão querido e malogrado
LESLIE HOWARD
com o sensacional filme que é
RELIQUIA DUM GENIO
com a colaboração da
REAL FORÇA AEREA BRITANICA

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito retumbante e indiscutivel da grande revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

APOLO
Hoje, 2 sessões – Telef. 2 8648
A's 20 e 30 e às 22 e 45
A popular revista em 2 actos
A ROMARIA
Remodelada com
Ribeirinho e Hortense Luz
e a grande atracção
PASTORA IMPERIO

CINEMAS

São Luiz 2 7172—A's 21,30 — **O premio do teu amor** – FOR ME AND MY GAL – com Judy Garland, Martha Eggerth e George Murphy

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ULTIMA **Assim mesmo elas amavam-no** com George Sanders, Herbert Mashall e Doris Dudley

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — **A VIDA E' UMA COMÉDIA** com Rosalind Russel e James Stetwar

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **O grande aldrabão** com Bob Hope e Dorothy Lamour

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30 — **Quem vê caras...** com Huguette Duflos, Pierre Brasseur, Meg Lemonnier e Tramer

ODEON A's 21 e 15 **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana **Parada de malucos** com Olsen e Johson, Martha Raye e Misha Auer

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000 — **AMOR DE PERDIÇÃO** Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **O sr. Felizardo** SUNNY

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Seis destinos** **A loira e o cow-boy**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, às 21 horas — **A PRIMEIRA DAMA** com Spencer Tracy — **COMPANHEIROS DA RUA**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **O sr. Felizardo** SUNNY

JARDIM CINEMA Tel. 6 3065 — **O DIABO MANDA** Barbas triunfantes

CENTRAL 24561 — MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h. **Noites da cidade** **O IDOLO**

CASINO ESTORIL — **PEQUENO FUGITIVO** com Mackie Moran

O grande EXITO DE LISBOA
é o novo ESPECTACULO
DO **CASABLANCA**
TODAS AS NOITES
LOTAÇÕES ESGOTADAS
ENTRADA 5$00
Terça-feira:
AMALIA RODRIGUES

AVENIDA Telefone 27273
HOJE 2 sessões, às 20,30 e 22,45
a revista de grande espectaculo
A FEIRA
com **Amarante, Laura Alves** e **Carmencita Aubert**
Em ensaios: a opereta portuguesa
O Zé do Telhado

PELARIA DO CARMO
O maior sortido de peles. As mais lindas confecções. Lindos vestidos
81—R. DO CARMO—83

VARIEDADES 2 Sessões 2 A's 21 e 23 horas
Mais um exito em cena! A engraçadissima comedia de CARLOS ARNICHES
JOANA, A DOIDA
Interpretada pela Companhia MARIA MATOS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
HOJE A'S 20 HORAS

Um êxito colossal:
A maior atracção musical dos ultimos tempos:
O Quinteto de MURILLO
com o vocalista JOSÉ SEGARRA

e um programa de variedades internacionais com a
Orquestra CRISTAL
Lotações esgotadas!
Reserve a sua mesa pelo telef. 2 9925

Foi operado

com êxito

pela primeira vez

um caso

de cirurgia vascular

Faltam-nos elementos para dar á noticia a sua verdadeira expressão. Mas nem nós somos medicos nem a generalidade de grande publico dispõe de conhecimentos bastantes para entender a alta significação cientifica da noticia. Em linguagem profana pode dizer-se, entretanto, que se fez com exito, em Portugal, uma operação de alta cirurgia, que tem sido tentada, varias vezes, nos grandes meios cientificos internacionais, até hoje, porém, com resultados infrutiferos.

Trata-se de um caso de cirurgia vascular (sobre vasos da circulação), empreendido pelo sr. dr. João Cid dos Santos, filho do professor Reinaldo dos Santos. O objectivo era a extracção de um embolo da aorta, por via peritonial, para o que foi necessario abrir naquela arteria uma incisão de oito centimetros.

O doente operado há dias no hospital de S. José já fôra operado (extracção de outro embolo da humeral esquerda) tambem com exito. Sobreveio, porém, outra embolia e foi necessario proceder a nova intervenção. O acto cirurgico tentou-se—como manda a teoria—mas sem grandes esperanças de qualquer resultado positivo, pois, até hoje, não tem sido possivel conseguir que os pacientes sobrevivam.

A cirurgia cardiaca—sutura do coração—já tem sido empreendida, entre nós, com proficiencia notabilissima, primeiro pelo ilustre professor sr. dr. Farncisco Gentil e, tambem, pelo cirurgião sr. dr. Vasconcelos Dias. Os casos de operação de vasos constituem, porém, utra particularidade da melindrosa arte cirurgica e —a confirmarem-se as informações que obtivemos e de que, em breve, será feita comunicação ás competentes agremiações cientificas —o resutlado obtido pelo sr. dr. João Cid dos Santos merece registar-se como um grande exito da cirurgia portuguesa.

A cidade de Setubal

contribuiu, até ontem, com 400 contos, para o Socorro do Natal

Continua a desenhar-se, por forma consoladora, o generoso espirito dos industriais de Setubal a favor do Socorro do Natal e Ano Bom, a cujas importantes dadivas já há dias nos tinhamos referido.

Até ontem á tarde, o Govêrno Civil tinha recolhido já para cima de 400 contos para a humanitaria cruzada de minorar, nas quadras festivas que se aproximam, as dificuldades dos mais necessitados.

Os industriais de conservas ou de pesca têm contribuido, cada um, com 10 contos e, em muitos casos, além dessa contribuição, regista-se outra do mesmo montante, que representa a dadiva individual do director da empresa.

O sr. dr. Mario Madeira, governador civil de Setubal, que se encontra, como é natural, orgulhoso da atitude do seu distrito e a quem hoje encontrámos, disse-nos que o significado dessas dadivas é tanto maior quanto é certo que, em muitos casos, as verbas oferecidas não reflectem um grau proporcional de prosperidade das empresas, mas o desejo de contribuir para uma obra humana e generosa.

Além disso—acentuou—há ainda a considerar que muitos conserveiros têm as fabricas fechadas por falta de oleo e azeite e que se aproxima a época do defeso, durante a qual, pelos contratos de trabalho, os industriais têm de manter o seu pessoal.

O sr. dr. Mario Madeira espera alargar esta obra a todos os concelhos do distrito e obter assim uma contribuição mais alta ainda, por forma a que os pobres não possam esquecer, por largo tempo, o feliz Natal de 1943.

Mesmo assim elas amavam-no

Porque lhes havia prometido os

6.000 contos do Natal

Procure-os na

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77

LISBOA

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas Joias na

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Belenenses e Benfica empataram por 1-1

F. C. Porto, Sporting, Atletico e Olhanense venceram nos seus campos

O Atletico continua isolado á cabeça. O valoroso clube da Tapadinha beneficia de jogos em casa com adversarios relativamente equilibrados. Dentro da competição geral—existe uma luta surda, mas real, afinal o verdadeiro campeonato, entre os «leaders», que são os três eternos de Lisboa e o F. C. do Porto. Neste aspecto, que ha que abstrair da classificação geral, os «chefes» têm andado empatados, mas o Benfica e o Belenenses, igualando hoje no Campo Grande, deixaram-se atrasar; o Sporting e o F. C. do Porto estão assim favorecidos na posição de «leaders», com um ponto de vantagem sobre os seus perigosos competidores. A Academica e o Salgueiros vão na cauda, a zero.

BELENENSES, 1 — BENFICA, 1

O segundo jogo de vincada importancia neste campeonato nacional—o Belenenses-Benfica—foi muito prejudicado, no pormenor assistencia, pelo tempo invernoso de hoje, que afastou boa parte do publico. Ainda assim, o campo dos «encarnados» regista a comparencia de alguns milhares de espectadores!

Quanto á qualidade do jogo a produzir, o terreno, fortemente encharcado, não promete muito. Vamos a ver, porém, se os dois «teams» terão talento para se movimentar de forma a rodear o «handicap» que a lama provoca.

Os grupos alinham:

Benfica—*Martins; Cesar e Guia Costa; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Rogerio, Brito, Julinho, Teixeira e Valadas.*

Belenenses—*Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklim.*

Arbtiro—Carlos Canuto.

A anotar a falta de Manuel da Costa no Benfica e o reaparecimento de Gomes no Belenenses.

Os «azues» começam o jogo em maneira decidida de ataque—e com tal vontade o fazem que durante largos minutos envolveram o Benfica em apertada teia de avançadas de grande perigo, quasi todas resolvilas á boca das redes de Martins.

Os dois defesas «encarnados», tendo de «manobrar» na parte do terreno que se encontra em pior estado, cedem visivelmente perante os dianteiros adversarios—que só não marcam por manifesta infelicidade.

Aos 5 minutos, porém, uma falta de Guia Costa sobre Eloi, dentro da granle area, ocasiona a sinalização de um «penalty» a favor do Belenenses—e com ele a marcação do 1.º «goal» do encontro, pois Feliciano transformou-o com pericia.

Esta pressão belenense mantem-se ininterrupta até aos 10 minutos, quebrada apenas em um lance, no qual o Benfica se aproveitou de um «livre» junto da grande area, desta vez por falta de José Pedro sobre Albino. Salvador, contudo, esteve á altura da «équipe», defendendo seguro o remate de Cesar.

Com o aproximar do limite do primeiro quarto do jogo, e depois de Martins ter brilhado em duas defesas seguidas, parando remates de Mario Coelho, o Benfica respira emfim, cobra energias novas—e a sua reacção toma proporções tão avantajadas que aos 25 minutos o «team» está inteiramente ao ataque, os remates ás redes de Salvador sucedem-se a cada momento e há bolas a bater nos postes... Há ainda «cantos» concedidos no ultimo extremo, vê-se Amaro dentro das redes para substituir Salvador já batido e verifica-se, sobretudo, o evidente nervosismo dos avançados benfiquenses, que se precipitam no momento decisivo, fazendo por vezes o mais dificil—atirar a bola para longe das balizas!

Até que aos 32 minutos, mantendo-se este ritmo de jogo, o empate surgiu com toda a logica: Julinho conduziu uma avançada e rematou com força; a bola, pesadissima, só foi repelida por Salvador para perto; o esforçado Teixeira precipitou-se veloz para a recarga—e fez, no meio de entusiasmo indiscritivel, um bom «goal».

O periodo final deste primeiro tempo reveste-se já de certo equilibrio. Todavia, o Benfica é ainda, a espaços, o «team» que ataca mais.

Uma insistencia de Franklim, em luta com Cesar, ocasionou a certa altura um «goal» nas redes do Benfica, metido pelo proprio Cesar. Mas o arbitro havia apitado pouco antes, para pôr termo á jogada...

Logo a seguir Julinho e Teixeira, como que por encanto, viram-se sós, diante de Salvador. O remate do avançado-centro com todo o «ar» de mais um «goal» para o Benfica. Um ligeiro desvio da bola, mercê de um salto de Salvador, atinrando-a para canto, foi, porém, quanto bastou para evitar o ponto...

E o intervalo chegou com os «teams» empatalos, por 1-1resultalo perfeitamente aceitavel.

O Belenenses não soube ladear as dificuldades do terreno. Os seus avançados, jogando rente ao solo e teimando no «dribling» como se estivessem em terreno seco, foram desarmados consecutivamente. O Benfica, pelo contrario, a actuar por alto e em passes largos, compreendeu melhor a situação—e não tirou maior proveito do seu esforço mercê da boa exibição de Salvador e la imperícia dos seus avançados no remate.

No recomeço, o Benfica ordena os seus movimentos ofensivos com boa combinação de avançados e medios e certo á-vontade. Salvador tem trabalho algo apertado e vê-se sobressair o veterano Valadas, que, tal como no 1.º tempo, joga ainda com inteligencia e decisão capazes de causar inveja a muitos novos...

Aos poucos, os «azues» vão impondo depois o seu jogo, possivelmente mais aberto e com sentido mais prático. Martins, cuja classe brilha, defende remates perigosos de Eloi e José Pedro, vendo-se varias vezes Cesar e Alcobia em luta decidida com Franklim—um jogador sempre em movimento mas que se tem deixado bater hoje com demasiada facilidade.

O encontro tem menos vibração do que na 1.ª parte. Não se joga com tática preconcebida, imposta em determinada orientação. O esforço pessoal aparece como caracteristica saliente; assim, perante as dificuldades do terreno, que prende a bola e trava a corrida, vem á superficie, com maior clareza, o trabalho dos jogadores que melhor sabem ou podem arcar com quelas dificuldades.

A' meia hora, o equilibrio é evidente. Os «teams» são dignos um do outro—e um «goal» a favor de qualquer deles só se antolha possivel por qualquer deslize dos defesas.

Neste capitulo Cesar e Guia Costa parecem bem mais vulneraveis do que Simões e Feliciano. E' por isto talvez que o Benfica tem procurado exemplificar hoje a afirmação, tão repetida, de que a melhor defesa está no ataque...

Com efeito, os dianteiros «encarnados» têm sido os elementos que melhor contribuem para descongestionar o jogo, sempre que a defesa se vê em apuros.

Esta vulnerabilidade da defesa benfiquense acentua-se nitidamente depois dos 30 minutos, emendada, contudo, nos momentos mais favoraveis de «goal» para o Belenenses, pela exibição firme de Martins.

Queimaram-se ainda nos derradeiros minutos alguns cartuchos... Isto é, cada grupo tentou a sua «chance».

O Belenenses podia ter sido bem sucedido neste capitulo—mas acabou com o resultado de 1-1.

Foi um jogo verdadeiramente de campeonato, sem grandes vislumbres de tecnica nem fases de beleza espectacular. E' claro que as condições do campo tambem não permitiam fazer muito melhor. Mas não andou arredada a nota emotiva, em especial na primeira parte.

«Azues» e «encarnados» equivaleram-se pelo valor do seu trabalho, energia e entusiasmo despendidos—e até por certa dose de sacrificio a que obrigou o redobrado esforço de hoje.

O empate compreende-se perfeitamente.

ATLETICO, 4 VITORIA (G), 1

Jogo na Tapadinha, ás 11 horas, [illegible] boa assistencia. Os grupos alinharam:

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Ventura; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Pratas, Jesus, Catrinana, Marques e Barros.

Vitoria de Guimarães—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Brioso.

Arbitro—Evaristo Santos, da A. F. de Setubal.

Até 15 minutos de jogo, viu-se o Atletico atacar insistentemente, mas sem jogo de boa qualidade. Perderam os avançados alcantarenses remates sobre remates, emquanto a defesa vimaranense, algumas vezes com sorte, foi forçada a trabalho constante.

Todavia, a marcação de «goals» tardava. A' meia hora ainda o «team» lisboeta mantinha o mesmo ritmo inicial, mas encontrando sempre forte oposição na defesa vimaranense, onde Machado era a figura principal. Uma ou outra fuga dos extremos do Vitoria não chega para causar sobressaltos, embora Brioso tivesse produzido aos 35 minutos um remate que passou por sobre a barra, e Ferraz tambem obrigasse Armando Jorge a duas defesas arriscadas, quasi no final do primeiro tempo.

E mais nada: o primeiro tempo concluiu quasi como decorreu sempre—com o Atletico ao ataque, embora a rematar não conseguisse mais do que fazer brilhar o sector defensivo vimaranense.

Principiando o segundo tempo sem «goals», os «teams» empenharam-se mais no ataque ás balizas, e até o Vitoria o fez de maneira superior. Armando Jorge saiu com muita sorte de certo lance, e Machado teve de esticar-se todo logo a seguir para defender um poderoso remate de Gregorio.

Aos 20 minutos, com Armando Jorge fora da rêde, perdeu Brioso boa oportunidade. A' meia hora, o Atletico está com mais velocidade e Machado afirma-se de novo nas rêdes do Vitoria, bem amparado por medios e defesas.

Passam 33 minutos e sucedeu o que começava a esperar-se, momento a momento: o «goal» alcantarense. Pratas aproveitou bem um êrro do defesa de Guimarães e obteve o 1.º tento. Mas 2 minutos depois, num avanço rapido orientado por Ferraz, conseguiu Miguel o «goal» de empate.

Aos 37 minutos, 2-1 para o Atletico. Pratas clarissimamente deslocado, foi o autor do ponto. Os alcantarenses já não abandonam a sua carreira ofensiva e o melhor ponto da tarde obteve-o Jesus aos 41 minutos. Lopes II fez ainda outro, o 4.º, aos 44 minutos.

E mais nada digno de nota. O Atletico, embora varias vezes em dificuldade, venceu justamente por 4-1.

SPORTING, 3 VITORIA (S), 2

Jôgo no campo do Lumiar. Os grupos alinham dêste modo:

Vitoria, de Setubal—Trindade; Montez e Armando; Pacheco, Figueiredo e Rogerio; Possa, Rendas, Rodrigues, Nunes e Amador.

Sporting—Azevedo, Barroso e Cardoso: Eliseu, Lourenço, Nogueira; Cruz, Daniel, Peyroteo, Marques e Albano.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

O jôgo principia mais tarde, dado o estado do campo e as exigencias legitimas do arbitro para que o terreno esteja, no possivel, livre de poças de agua.

Até aos 20 minutos o Sporting tem marcado dominio tecnico e territorial, caindo constantemente sobre a area do Vitoria e pondo á prova a defesa setubalense, rijamente mantida. Houve mesmo uma bola dos «leões», aos 15 minutos, que entrou, apontada por Daniel, «goal» anulado com justiça por haver sido preparado com a mão. E assim até á meia hora. Ante o Sporting a mocidade ou renovada mocidade do Vitoria não conseguiu dar de si.

Logo a seguir á meia hora o Vitoria livrou-se da pressão do adversario, e uma avançada pela direita, bem conduzida, Rendas centrou; Azevedo falhou e Amador, com a baliza desprevenida, fez «goal».

O Sporting não acusou o toque, e logo reagiu, mantendo a posição de dominador. Peyroteo, numa jogada pessoal, aos 32 minutos, correu pelo centro do terreno, atravessou os jogadores contrarios, e logrou o «goal» de empate, com brilhantismo e nitidez. O jôgo cai depois em equilibrio.

O Sporting fixa-se ao ataque, e aos 37 minutos faz novo «goal», por intermedio de Marques, de cabeça, aproveitando um bom centro de Cruz. O Vitoria teve, a seguir, o empate á vista, num «shot» que foi ao poste, com Azevedo batido.

E assim acaba o primeiro tempo: 2-1 a favor dos «leões».

Na segunda parte, até aos dez minutos a defesa do Vitoria trabalha com afinco, e bem, o que não impede a perspectiva de um empate em certo lance. Os setubalenses parecem então reanimar; com efeito, aos 15 minutos Eliseu falhou uma intervenção, e Amador, captando, centrou para Rodrigues, este caiu, mas Rendas fez o empate para o Vitoria.

Aos 30 minutos o Sporting desempatou com uma recarga de longe, do «back» Barrosa, e os «leões» continuam ao ataque.

O jogo Sporting-Vitoria de Setubal termina com a vitoria do primeiro por 3-2, com honra para os setubalenses.

F. C. PORTO, 3 SALGUEIROS, 1

PORTO, 12. (Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no Estadio do Lima.

F. C. do Porto—Barrigana; Francisco e Alfredo; Anjos, Maiato e Alvarenga; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Artur Sousa e Gomes da Costa.

Salgueiros—Peixoto; João e Vinhas; Viana, Pereira e Jaime; Silva, Augusto (ex-F. C. Porto), Oliveira, Alfredo e Paulista.

Arbitro, Armando Costa.

O jogo principiou ás 15 e 5 minutos. Os visitantes entram a jogar com entusiasmo, mas o F. C. do Porto ripostou imediatamente. No entanto, os primeiros 20 minutos são de relativo equilibrio.

Entretanto, o F. C. do Porto ganha sempre no ataque e Araujo, num lance individual, marca aos 26 minutos o 1.º tento do seu clube.

Os encarnados procuraram a seguir atacar Barrigana, que defende com brilho aos pés de

Ao efectuar os seus seguros, não dei

ULTRA

Os seus métodos modernos, a sua tradi

dão a V. Ex.ª a

SEDE EM LISBOA – Rua da Prata, 168

Uma defesa de Martins, a remate perigoso de Mario Coelho, emquanto Cesar Ferreira se prepara para ajudar o seu guarda-rêde

Paulista. Os visitantes continuam a insistir na zona defensiva dos azues brancos, emquanto o seu trio da retaguarda procura defender-se. der-se.

Assiste-se a um bom duelo. O F. C. do Porto leva a melhor aos 35 minutos, visto que Artur Sousa driblou superiormente os dois defesas do Salgueiros e passou a Gomes da Costa, que obteve o 2.º «goal».

Na 1.ª parte 2-0.

O F. C. Porto joga na segunda parte a favor do vento. Aos 2 minutos, o campeão marcou novo tento, após um ataque rapido, concluido por Correia Dias, de cabeça.

Equilibra-se a seguir. Aos 13 minutos, Oliveira consegue o 1.º «goal» do Salgueiros. Sucedeu-se varios cantos contra o «team» encarnado, mas os azues brancos não concretizam o seu dominio.

Aos 15 minutos, o F. C. Porto está completamente ao ataque.

O conjunto salgueirista remete-se a uma defesa energica, salientando-se Peixoto nas balizas. Diga-se, entretanto, que os portuenses foram pouco felizes no remate.

O jôgo concluiu com a sua vitoria por 3-1. Resultado justo.

OLHANENSE, 5 ACADEMICA, 1

OLHÃO, 12. (Pelo telefone directo á nossa redacção).—A circunstancia de ter sido anunciado, em Faro, que os estudantes jogam amanhã naquela cidade um encontro amigavel impediu que o Estadio Padinha, onde foram introduzidos importantes melhoramentos, registasse grande enchente.

Os grupos, sob as vistas de João dos Santos Junior, de Lisboa, alinharam da seguinte maneira:

Olhanense—Abraão; João Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Acacio; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Gomes.

Academica—Acacio; Albino e Mario; Oliveira, Aristides e J. Viana; Micael, Leite, Lemos, Nini e A. Maria.

Embora a «équipe» coimbrã não organizasse o seu ataque de modo a causar apreensões, pertenceu-lhe a marcação do 1.º «goal», aos 9 minutos de jogo, precisamente depois do «team» olhanense haver ameaçado com insistencia as redes de Acacio.

Obteve o tento da Academica o seu extremo Micael, que reapareceu na sua «équipe».

Depois dêste ponto, os campeões algarvios voltaram a estabelecer grande numero de ofensivas e, aos 21 minutos, obtiveram o empate, numa jogada em que Albino foi culpado, visto que se atrapalhou ao passar uma bola ao seu guarda-rede.

A luta prosseguiu com forte pressão dos locais, que obrigam os estudantes a jogar com muita atenção. É porque os interiores do «team» de Coimbra tambem recuaram, preocupados com a defesa do seu campo, os avançados algarvios viram a sua tarefa facilitada.

Aos 28 minutos o Olhanense, que continuava na ofensiva, esteve prestes a marcar novo «goal», por intermedio de Cabrita, que rematou, de cabeça, um passe de Gomes, quando Acacio estava já batido. Mas, Mario, oportunissimo salvou a situação para canto, que não deu resultado.

Depois a Academica livrou-se um pouco da pressão dos locais e Abraão esteve em dificuldade, quando teve de lançar-se aos pés de Lemos para evitar um remate.

Ao intervalo, porém, o empate a uma bola subsistia.

Nos primeiros quinze minutos da segunda parte, o jogo ganhou animação e interesse, se bem que os dianteiros algarvios não dessem o devido seguimento ao bom jogo que os seus medios lhes forneceram. Assim se frustraram algumas ocasiões de «goal».

Mas, aos 23 minutos, o desempate desapareceu. Com o Olhanense lançado ao ataque, Moreira consegue a posse do esferico e, sem demoras, visou a rede, batendo Acacio. Abriu-se, assim o caminho da vitoria dos locais, que logo a seguir—dois minutos volvidos—passaram para 3-1 com um «shot» comprido de Joaquim Paulo.

Quando, aos 29 minutos, Moreira fez mais um «goal» para os locais, aproveitando um passe de J. Paulo e uma saida em falso de Acacio, a sorte da luta ficou decidida. Os olhanenses passaram a mandar abertamente no terreno e dois minutos depois conseguiram novo «goal» por Cabrita.

Até final o Olhanense continuou a ter vantagem, mas o marcador não voltou a funcionar.

Ao fim: Olhanense, 5—Academica, 1. Melhores do vencedor, Moreira, Salvador, Cabrita, J. Paulo e Abraão; do vencido: A. Maria, Leite, Nini, Aristides e Mario.

Classificação da 3.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Atletico	3	**11 — 3**	**6**
F. C. Porto	3	8 — 5	5
Sporting	3	8 — 6	5
Benfica	3	8 — 3	4
Belenenses	3	5 — 4	4
Vitoria-Gui.	3	5 — 7	3
Olhanense	3	8 — 6	2
Vitoria-Set.	3	5 — 7	1
Academica	3	6 — 12	0
Salgueiros	3	2 — 13	0

Campeonato da II Divisão

Estoril, 6—Onze Unidos, 0

Jôgo no Estoril. Os locais dominaram abertamente durante toda a primeira parte, marcando dois «goals», por Sbarra e Bravo. Os visitantes esforçaram-se por dar boa replica.

Depois do intervalo houve mais equilibrio, mas os estorilenses fizeram quatro «goals», sem resposta, por Lourenço (2), R. Silva e Vieira.

Unidos, 5—F. Benfica, 3

Jôgo em Benfica, sob as vistas de Antonio Rodrigues dos Santos. O resultado de 4-1, a favor dos visitantes, ao fim da primeira parte, não diz do entusiasmo que ambas as «equipes» puseram na luta. A melhor organização do ataque unidista falou claramente. Marcaram: Rebelo, Appleton, Baptista e Oswaldo, pelos visitantes, e H. Costa, pelos donos da casa.

No segundo tempo voltou a afirmar-se a superioridade dos visitantes. Mas, o F.Benfica obteve dois «goals» contra um. Carvalho e Quirino, pelos locais, e Appleton, pelos visitantes marcaram os «goals».

Operario, 5—Casa Pia, 1

Jogo em Santo Amaro. A luta decorreu com equilibrio e a circunstancia do Operario ter obtido 2-0 até ao intervalo só foi possivel pela infelicidade dos dianteiros casapianos. Augusto e Gomes I marcaram os «goals».

Os casapianos no 2.º tempo foram superiores ao adversario mas só marcaram um «goal» por intermedio de Rocha. O Operario repôs a diferença com um «goal» de Gomes II.

Outros resultados

Academico, 6—Ramaldense, 0.
A. Naval 1.º Maio, 1—União de Coimbra, 0.
Leixões, 6—Avintes, 1.
Boavista, 5—Infesta, 4.
Marvilense, 3—Olivais, 1.
Lanificios, 5—Alentejo, 1.
Leça, 1—Vilanovense, 0.
Torreense, 1—Fosforos, 1.
Gaia, 4—Valadares, 1.
Espinho, 3—Beira Mar, 1.
Coimbrões, 2—Candal, 1.
Lamas, 4—União, 0.
Cruz, 4—Paredes, 1.
S. C. Fafe, 4—Gil Vicente, 4.

e de consultar a

MARINA

ional correcção, a sua solidez financeira,

ais segura garantia

Edificio proprio) — Telef. 23348/9 - Estado 205

As dissenções entre Sforza e Badoglio vão ser discutidas num congresso em Itália

LONDRES, 12—(Do nosso correspondente especial do sul da Italia, Cecil Sprigge). O primeiro Congresso das comissões nacionais das provincias libertadas, que deve reunir-se em 20 do corrente, ocupar-se-á das dissenções entre os partidarios do conde Carlo Sforza, chefe liberal italiano, e o governo de Badoglio. Fui informado pelas autoridades aliadas de Napoles de que, emquanto não haja disturbios, não há intenção de reprimir a livre expressão de opiniões politicas.

Não surgiu ainda qualquer sugestão para que sejam tomadas medidas de repressão á propaganda em comicios e na Imprensa. Há, contudo, a possibilidade de que uma grande parte de publicações que aparecem em Bari sejam seriamente afectadas pela falta de papel.

O conde Sforza respondeu a um ataque que lhe foi dirigido pelo jornal de Bari «Gazzetta del Mezzoriorno» que lhe preguntava porque mudara de opinião, depois de haver declarado na America estar disposto a colaborar com o marechal Badoglio. Sforza declarou: «Desejamos que a Italia tenha lugar honroso nas negociações de paz que podem surgir subitamente. Nestas circunstancias, o monarca que entregou a Italia a Hitler deve compreender que o seu papel está concluido. Neste momento, quando as nossas tropas entram em acção, não se deve desperdiçar tempo em controvérsias pessoais. Contudo, devo afirmar com toda a clareza que, na minha declaração de setembro agora citada pela «Gazzetta», eu respondia a um comunicado do marechal Badoglio, de 16 daquele mês, em que ele não fazia qualquer alusão ao rei. Numa declaração que fiz pela radio, nessa mesma ocasião, eu disse que o rei Vitor Manule podia agora prestar apenas um serviço ao país, que era o de afastar-se. Assim, eu continuo a ser coerente. Pode colaborar-se com um povo que cometeu erros e eu ofereci-me para aceitar do marechal Badoglio qualquer missão. Contudo, nenhum de nós pode comprometer-se com pessoas que conduziram a Italia por longos e desastrosos caminhos».—(R.).

O Papa deu ordem para suspender o aquecimento NA CIDADE DO VATICANO

LONDRES, 12.—A agencia noticiosa alemã anunciou ontem que o Papa deu instruções para que o aquecimento central da Cidade do Vaticano não exista este ano. A agencia acrescentou: «Sua Santidade não deseja uma situação de privilegios para o Vaticano, embora tenha depositos de carvão em quantidade suficiente, emquanto a cidade de Roma não puder desfrutar o mesmo privilegio».—(R.).

Wallace condena os monopolios de medicamentos

CHAPEL HILL (Carolina do Norte), 12.—O vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, discursando aqui ontem, á noite, declarou que a paz futura deve anular para sempre os monopolios internacionais de medicamentos e outros elementos necessarios para combater as enfermidades. Wallace declarou: «A possibilidade de condenar milhões de pessoas ao sofrimento por não poderem comprar os remedios necessarios para combater os males, em consequencia dos elevados preços estabelecidos pelos monopolios, tem de ser eliminada. Não podemos permitir que nêste ou noutros paises haja uma fôrça que se oponha ao combate da doença».—(R.).

O Estado Maior do Reich espera desembarques americanos nos pontos mais importantes da Europa

LONDRES, 12—Os comentadores da radio alemã deram ontem á noite grande realce á visita do marechal Rommel ás defesas da Dinamarca e á «completa preparação da Alemanha para enfrentar qualquer invasão aliada». O correspondente militar da agencia alemã de informações para o ultramar disse: «Houve, sem duvida, «uma razão profunda» para ter sido escolhido especialmente o marechal Rommel para inspeccionar, no presente momento, as instalações defensivas alemãs, no norte da Noruega, e verificar o seu estado de preparação».

Insistindo em que a Grã-Bretanha e a America tinham «recebido ordens» da Russia para estabelecer a segunda frente e afirmando que «o pedido de Estaline confessava o malogro da ofensiva sovietica deste ano», o comentador disse: «Mas, mesmo independentemente da pressão russa, a Grã-Bretanha e a America, segundo a opinião de criticos militares alemães, vêem-se forçadas a sair da penumbra de meias medidas militares. Vão, por fim, aparecer no campo de batalha europeus com grandes forças. Foram tomadas há muito tempo as providencias alemãs para essa eventualidade. Nos circulos do Estado Maior General alemão, espera-se que os americanos possam desembarcar até nos pontos mais improvaveis do Continente. A Alemanha previu todas as eventualidades, e a ordem de Hitler a Rommel deve considerar-se como um sintoma».

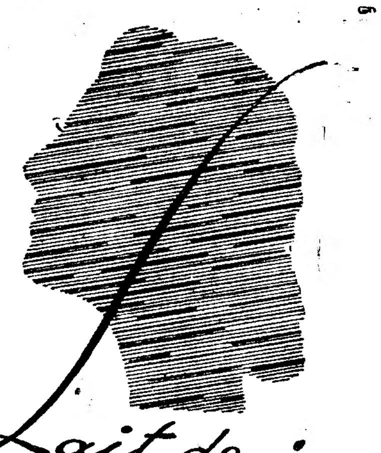
O correspondente em Berne do jornal sueco «Allehanda» comunicou que se espera que Rommel visite a Noruega. Os «raids» aliados a Sofia são considerados pelo porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros alemão, dr. Schmidt, como «nova fase da guerra de nervos contra a Bulgaria». Mas noticias não confirmadas de fontes suecas dizem que «as autoridades bulgaras se preparam para o pior».

Outras noticias suecas, tambem não confirmadas, dizem que «se espera em breve a mobilização geral, na Bulgaria».

Os berlinenses estão a sofrer do «mal das caves», segundo o jornal de Estocolmo «Oftonblaten», que transcreveu o que afirma ser um memorando do dr. Zitterlein, medico conselheiro do Ministerio Alemão de Saude, que indica o tratamento da «epidemia». O jornal diz que a doença é causada pelas longas horas nos abrigos, durante os «raids» da R. A. F., e é semelhante á «influenza espanhola». Medicos estrangeiros, especialmente espanhois, foram convidados para, contra remuneração, auxiliar o combate á doença, que a Alemanha receia que alastre para outros paises».—(Reuter).

POBRES, REMEDIADOS E RICOS
ATENÇÃO Á
CASA INGLESA
Vender-vos-á directamente
o seu fabrico de
GABARDINES, IMPERMEAVEIS, DOUBLES
CHEVIOTE, SOBRETUDOS MODELO
(Actualidade)
o que representa uma economia
de 20 a 30 %
SEUS UNICOS DEPOSITOS:
LISBOA
RUA SANTA JUSTA, 95, 1.º
PORTO
RUA SANTA CATARINA, 84
O maior de todos os sortidos e os
melhores acabamentos

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE



Lait de
BEAUTÉ

O **LAIT DE BEAUTÉ** estabilizado, cuja formula foi elaborada após um arduo trabalho de experiencias, é um produto original e soberano para conservar a beleza da cutis da mulher; nada se lhe compara.

O **LAIT DE BEAUTÉ** tem todas as propriedades para, a-par de lavar e limpar a pele e de a nutrir de elementos verdadeiramente especificos, para a sua conservação, simultaneamente, de manhã, ser magnifico pelas suas qualidades de aderencia, para fixar o crême, o «rouge» e o pó de arroz.

Sem hesitar, faça hoje mesmo uma experiencia, e convencer-se-á do que dizemos.

L.T. PIVER

D.D.D.
O Remédio para a pele

Fará desaparecer rápidamente tôdas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradavel. E' maravilhoso ver

como êste liquido antiséptico-curativo actua rápidamente.

Tenha sempre em sua casa um frasco de Remedio D. D. D. que tem inumeras aplicações:

Manchas, Chagas, Furunculos, Ulceras, Varizes, Feridas infectadas, Eczemas, Psoriases, Dermatites, Pés doridos, Queimaduras e Frieiras.

A venda nas farmacias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

Todas as raparigas de bom gôsto preferem
Colares Real Vinicola

CARPETES E TAPETES

VICTORIA

FABRICADOS COM NÓ, EM PURA LÃ
DESENHOS EM TODOS OS ESTILOS
NO GENERO O MAIS ECONOMICO

Deposito só para revenda

JORGE, FERREIRA & CARVALHO, L.DA
RUA DA BETESGA, N.º 41-2.º — LISBOA — Telef. 2 13072

FABRICAS EM MIRA DE AIRE
A' venda nas casas da especialidade

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho

Elisa d'Oliveira
PELES E COSTURA

Adquira V.ª Ex.ª para complemento da sua elegancia uma **parure** *das* **lindas Raposas Argentés** *e* **Azuis,** *um lindo* casaco *ou* gola *dos finos modelos expostos nos salões do Atelier de costura de* **Elisa d'Oliveira,** *Avenida da República, 4, r/c., D. Telef. 49167.*

NOVOS TONS de pó de arroz
que são a admiração
DAS SENHORAS

Inventou-se uma nova máquina colorimétrica que revela a côr exacta do pó de arroz que melhor se adapta à sua pele.

Esta invenção levou à criação de tons novos de que a originalidade e a beleza são inegualáveis. O Pó de Arroz Tokalon não tem rival. Adere à pele um dia inteiro, mesmo andando ao vento e à chuva. Evita o brilho no nariz. É preparado por um processo devidamente registado. Experimente hoje mesmo o Pó de Arroz Tokalon — os novos tons que favorecem e embelezam — e pareça mais nova e mais **linda.**

À venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

ALFAIATARIA AGUIA

Fatos 220$, 270$, 350$, 480$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ e 240$. Bom sortido em gabardines, sobretudos, samarras, impermeáveis, etc.
R. da Madalena, 202, 1.º—Tel. 21581.

PORTO-Valente Costa
Reservas de 1847
Distribuidores:
J. NOGUEIRA & SOUSA PINTO, L.da
Rua Ivens, 50-1.º Tel. 2 1978

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 25855

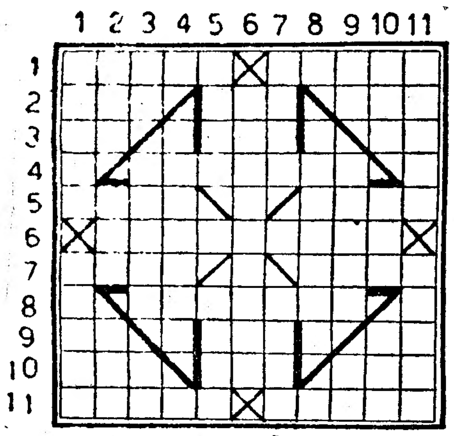
Maples e Mobilias
Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.
Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

GABARDINES
Sobretudos
Zambrenes
Desde 320$00
Descontos para revenda
UCL
R. da Misericordia, 2.-1.º
(ao Chiado) - Telef. 28881

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.° 403



HORIZONTAIS—1—Deusa da guerra. Instrumento de tortura. 2—Mas. Vazia. Ente. 3—Vê. Dirigias-te. Algarismo. 4—Rapara. 5—Nome de homem. Frutos da videira. 6—Dificultaram. 7—Pegadeiras. Peixes de agua dôce. 8—Os miolos. 9—Interjeição madeirense que indica repugnancia. Gracejas. Pronome pessoal. 10—Naquele lugar. Misericordioso. Oferecer. 11—Cérceo. Atasque.

VERTICAIS—1—Dos polos. Ofegar. 2—Lavre. Aguas termais da Noruega, na foz do Lindal. Olá. 3—Nota musical. Fazem pregas em. Prefixo de negação. 4—Uma das três grandes divisões da Oceania, onde fica a nossa ilha de Timor. 5—Tempo do verbo ser. Esfera. 6—Templo pagão na antiga Roma. 7—Moradia. Dificuldade em respirar manifestada por acessos irregulares. 8—Comichão. 9—Reis. Avarenta. Nota musical. 10—Ofertou. Patrão. Igual. 11—Brazão. Concelho do distrito de Coimbra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 402

HORIZONTAIS—1—Sia. Laura. 2—Alpense. 3—Lá. Alote. Te. 4—Mua. Ear. Com. 5—Osteosoário. 6—Dôr. Etc. 7—Onomatopeia. 8—Via. Sai. M.C.V. 9—Ao. Umida. Ooa. 10—Tropeis. 11—Ciosa. Sem.

VERTICAIS—1—Almodóvar. 2—Ansónio. 3—Ia. Atrôa. Ti. 4—Ala. Uro. 5—Pleonasmos. 6—Leôas. Taipa. 7—Antropoide. 8—Use. Ais. 9—Re. Creem. Se. 10—Toitiço. 11—Almocávar.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, fresco a muito fresco com rajada. Aguaceiros alternando com abertas. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15°,5; minima, 13°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,9; minima, 10°,5.*

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ecupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

D. Maria Carlota Centeno

FALECEU

A Fabrica de Bolachas, Biscoitos e Chocolates FAVORITA, LTD.ª, participa a todos os seus clientes, fornecedores e Amigos o falecimento desta sua muito prezada socia e sogra do nosso Socio-Gerente Sr. João de Lancastre Freitas, cujo funeral se realiza amanhã, 2.ª feira, dia 13, pelas 11 horas, da Alameda de Santo Antonio dos Capuchos, 4, para o cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

Cristina Rodrigues

FALECEU

Augusto Rodrigues e José Luiz Rodrigues, socios da firma Rodrigues & Rodrigues, rua Nova do Carvalho, 68-74, participam o falecimento de sua extremosa mãe, cujo funeral se realizará amanhã, 13, de Carcavelos para Gois, pelas 13 horas.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«A'lerta, está!», no Porto

O original que José Galhardo, Alberto Barbosa, Amadeu do Vale e Santos Carvalho escreveram e que Raul Ferrão, Carlos Dias e Frederico Valerio musicaram, parte original e parte respigada, conseguiu agradar, constituindo um regular sucesso. A revista tem alguns quadros de marcado interesse, sobressaindo os cenarios, alguns dos quais de coloridos e disposição agradaveis, e um guarda-roupa vistoso e de fino recorte. Alguns numeros cairam no ágrado do publico, que aplaudiu e exigiu alguns «bis». Vasco e Mirita tiveram os melhores numeros; Costinha, na sua admiravel fantasia, destacou-se no seu «maestro»; Carlos Alves faz o «compadre» sem espalhafatos; Domingos Marques cantou bem. Mariamelia, Maria Luiza, Maria Fernanda, Adelina Caldas, João Pio, Carlos Viana e Adriano Guimarães completam o elenco. Destacaram-se, tambem, as duas intervenções de Peggy & Humberto. Antonio Lopes dirigiu a orquestra. Conjuntos muito agradaveis, sob as vistas de Piero.—M. A.

Um propagandista de desporto

Tristan Bernard é um grande admirador de todos os desportos. Embora os não pratique, faz-lhes constantemente propaganda e não falta a um desafio de futebol ou combate de «box».

Uma vez, uma senhora, sabendo da predilecção do popular humorista preguntou-lhe:

— Gosta, então, muito dos desportos?

— Muitissimo.

— E quais os que prefere: os que se praticam ao ar livre ou os que se executam nos salões?

E Bernard, num sorriso galanteador, retorquiu:

— Prefiro os desportos de sala..., depois de se inventar o «flirt».

EFEMERIDES

Faz hoje anos o escritor, autor teatral e jornalista Acurcio Pereira (Joaquim do Carmo Acurcio Pereira).

1850—Nasceu em Faro o autor teatral Palermo de Faria.

1851—Nasceu o escritor Frederico Napoleão da Vitoria.

1868—Nasceu em Rio Maior a actriz Georgina Pinto

1870—Estreou-se, no D. Maria, na comedia «Juiz e parte», o actor Joaquim Costa (Joaquim Pedro da Costa).

1872—Nasceu o actor Pinto Costa (Francisco Carlos Pinto Costa).

1880—Morreu em Lisboa, o escritor teatral Ernesto Biester.

1908—Estreou-se no D. Maria, na peça «O marido ideal», o actor João Calazans.

1921—Morreu a actriz Amelia O'Sulivand.

1935—Morreu o escritor teatral e jornalista Machado Correia (José Sebastião Machado Correia).

Atrás do reposteiro

O afamado tenor Altube e o secretario do ministro de Educação de Espanha vieram a Lisboa tratar, com o empresario Ricardo Covões, da vinda a Portugal de uma grande companhia de opera, que funcionará no Coliseu dos Recreios.

—Um actor dos nossos teatros pensa em organizar uma companhia infantil para trabalhar em «matinées», com fantasias e peças para crianças.

—Começaram no Apolo os ensaios da comedia «Rosa por fora, branca por dentro», que deve subir á cena na primeira quinzena de janeiro.

—No Palacio de Cristal, do Porto, vai trabalhar, durante o Natal e Ano Bom, uma grande companhia de circo.

—Foi convidado a fazer parte duma companhia de genero musicado o actor Julio Martins.

—Foi proposta á empresa do Coliseu a realização de espectaculos, revelando entre nós as danças, as canções e o teatro (Tchilôli) da ilha de S. Tomé, por cêrca de cinquenta indigenas, homens e mulheres, que virão daquela ilha propositadamente para esse fim.

—Vai entrar em ensaios no Sá da Bandeira, do Porto, a nova opereta «A mulher do padeiro», original dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—A opereta «O Zé do Telhado», em ensaios no Avenida, sobe á cena na ultima semana dêste mês.

—Quando terminarem a sua temporada no Sá da Bandeira, Mirita Casimiro e Vasco Santana reaparecem num dos teatros de Lisboa.

Primeiras exibições

«Quem vê caras...», no Condes

Além da data do filme há a considerar o avanço do processo cinematografico norte-americano a que o publico está mais habituado e que tem, sem duvida, tecnica mais propria que o francês, embora este conserve aquela marca teatral que tem seus devotos.

Registe-se, a favor dêste filme, que René Grazi realizou, a presença dalguns bons elementos do teatro francês como Huguette Duflos e Meg Lemonnier, Pierre Brasseur e Tramel, e ainda que a anedota tem seus apreciadores, oscilando entre a comedia e o drama. Em sessão especial foi exibido, no Condes, um interessante documentario cinematografico da Feira Popular de Palhavã, com palavras de Matos Sequeira e fotografia de Octavio Bobone, e dedicado á Colonia Balnear Infantil de «O Seculo».—*Visor 53.*

Actualidades

ENCONTRO NO PACIFICO—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Flight for Freedom». Direcção de Lottar Mendes. Protagonistas: Rosalind Russell e Fred Mc Murray. Produção e distribuição R. K. O.—Radio.

SPITFIRE—o primeiro entre poucos—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «The First of the Few Spitfire». Direcção de Leslie Howard. Protagonistas: Leslie Howard, David Niven e Rosam John. Produção e distribuição R. K. O.—Radio.

A RAINHA DE HONOLULU—(Sabado, no Condes). Titulo original «Honolulu Lu». Direcção de Charles Barton. Protagonistas: Lupe Velez e Leo Carrillo Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

RASTO NAS TREVAS—(Sabado, no Condes). Titulo original «Meer Boston Blackie». Direcção de Robert Florey. Artistas: Chester Morris e Rochelle Hudson. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

Hoje: 1.° domingo, no Coliseu, das surpreendentes maravilhas de circo. A alegria de todo o publico

E' em cheio esta noite de domingo para quem fôr ver o espectaculo de indescritivel alegria e maravilhosas atracções que dá, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo, estreada há dois dias com um entusiasmo e um triunfo que se espalharam já por toda a Lisboa. Cães, acrobatas, focas, palhaços, a audacia incrivel da «Noiva do Ar» no seu «Vôo da Morte» e outras atracções de raridade! Como o publico nunca tinha visto. Preços populares.

A INAUGURAÇÃO DA SEDE

do Grupo 25 de Escuteiros

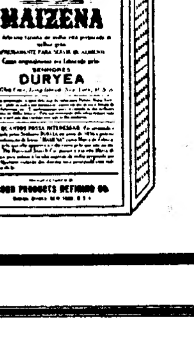
Com a assistencia de um representante do sr. governador civil, de entidades superiores do escutismo português e grupos escutistas da capital, foi esta tarde inaugurada oficialmente a sede do grupo n.° 25 dos Escuteiros de Portugal, na rua da Junqueira, 30. Houve sessão solene, presidida pelo sr. capitão Afonso dos Santos, que saudou o sr. presidente da Camara Municipal, pela cedencia das instalações. Falaram ainda os srs. Armando Roque e dr. Cortez Pinto. Após a sessão, fez-se a inauguração dos retratos do Chefe do Estado, Presidente do Conselho e general Baden Powell.

RESERVE UM ESPAÇO NA SUA DISPENSA PARA MAIZENA

Se não pode obter sempre MAIZENA DURYEA no dia em que a precisa, é porque ela é fabricada por uma das firmas que ajuda os Estados Unidos a alimentar os seus aliados combatentes. Portanto, reserve para ela aquele espaço na sua dispensa. O seu fornecedor pode receber uma nova remessa a todo o momento.

E não se esqueça, quando vier a Paz, e a navegação voltar a fazer-se normalmente, MAIZENA DURYEA estará novamente sempre á vossa disposição — para ajudar a fazer os seus môlhos e sopas macias e deliciosas.

MAIZENA DURYEA



FABRICADA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA PELA

CORN PRODUCTS REFINING COMPANY, NEW YORK

Cordões de Ouro

Novos e usados. Compra e venda

Peixoto & Jardim

Rua da Palma, 14 e 16

Telefone 2 8582

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

D. Leticia Trindade

FALECEU

A Junta de Freguesia da Graça cumpre o dever de participar o falecimento da esposa do seu tesoureiro e amigo sr. Antonio Trindade, cujo funeral se realizou hoje, da igreja de S. Domingos, para o cemiterio do Alto de S. João.

As operações na Itália

(Continuação da 1.ª pag.)

de formações blindadas. Todos os contra-ataques foram repelidos e os alemães sofreram pesadas perdas. Houve escaramuças locais na frente do 5.º Exercito. Os contra-ataques do inimigo foram repelidos.

Aviação—O mau tempo prejudicou ontem seriamente as operações aereas. Contudo, a nossa aviação ligeira atacou comunicações do inimigo na provincia de Emilia e um aerodromo na area de Roma. Foi bombardeado um entroncamento ferroviario proximo de Arce. Os nossos aviadores provocaram tambem uma enorme explosão em San Vittore. Foram destruidos muitos veículos motoridados nas proximidades de Chieti. Os nossos caças estiveram activos, mas os caças inimigos foram em maior numero, atacando concentrações de tropas aliadas em muitos locais. Poucos aviões, porém, aceitaram combate com os nossos caças. Foi abatido um avião inimigo e perdemos um dos nossos. Soube-se agora que o piloto de um dos nossos aviões dados ontem como desaparecido se encontra são e salvo».—(Reuter).

O principe de Piemonte assistiu a algumas operações militares

NAPOLES, 12—Foi hoje comunicado que o principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia, assistiu aos ataques aliados nas montanhas ao norte da estrada de Roma, onde as tropas italianas, enquadradas no 5.º Exercito norte-americano, tomaram parte num ataque tendo, no entanto, sido forçadas a retirar.

Os soldados italianos que tomaram agora parte numa acção contra as forças inimigas da Italia encontram-se equipadas com uniformes italianos de kaki, capacetes de aço, e usam sobre o peito um escudo bordado a azul, com uma cruz branca e a insignia da Casa de Saboia.

Estas tropas incluem formações de soldados alpinos, «bersagliere» e infantaria regular. Entre elas encontram-se muitos oficiais fieis ao rei e soldados partidarios das doutrinas do professor Benedete Croce, tais como Leopoldo Riccardi, que foi antigo ministro do govêrno de Badoglio e que pediu a demissão do seu cargo para se juntar ao exercito italiano onde ocupa agora o posto de capitão.—(U. P.).

Um aviso dos Estados Unidos á Bulgária Hungria e Roménia

WASHINGTON, 12—O Secretario de Estado, Cordell Hull, fez o seguinte aviso solene aos governos da Bulgaria, Hungria e Romenia:

«Faz precisamente 2 anos que os governos da Bulgaria, Hungria e Romenia, tendo-se já tornado satélites de Hitler declararam guerra aos Estados Unidos.

Não sabemos até que ponto eles contaram com a nossa benevolencia para poupar os seus povos das consequencias dessa decisão precipitada. O facto é que, sejam quais forem os sentimentos dos seus povos, os governos que ocupam o poder desses três países continuaram temerariamente a participar na guerra contra nós, reforçando com homens e material os recursos da maquina de guerra nazi. Devem agora compreender que terão de partilhar das responsabilidades pelas consequencias da terrivel derrota que as armas das Nações Unidas estão a infligir tão seguramente á Alemanha nazi».—(R.).

Descuidar um pormenor
E' comprometer um conjunto.

E' bom lembrar que, para não descuidar o principal na sua toilette, deve ir á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

Rua da Prata, n.º 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O govêrno estabelecido por Tito na Yugo-Eslávia foi reconhecido pela Russia

LONDRES, 12 — A radio turca diz que, segundo as ultimas noticias recebidas, a Russia decidiu reconhecer o novo govêrno de Tito, como representante legal da Yugo-Eslavia.—(R.).

A atitude do rei Pedro

LONDRES, 12—Aludindo á crise da Yugo-Eslavia, o redactor diplomatico do «Observer» declara hoje que a atitude do rei Pedro para com o novo govêrno provisorio do país continua hesitante. Por emquanto, o rei nada disse e os chefes politicos do govêrno provisorio nenhuma alusão fizeram tambem ao monarca. O articulista prossegue: «E' ainda possivel que o rei Pedro demita o seu govêrno do Cairo e aceite o novo govêrno provisorio como representando legalmente o govêrno da Yugo-Eslavia. Tal decisão seria, indubitavelmente, bem recebida no país e poderia assegurar a adesão do govêrno provisorio á monarquia. Mas o tempo não peleja a favor do rei Pedro e, se ele continuar a esperar muito tempo antes de dar esse passo, as suas probabilidades de reocupar o trono desvanecer-se-ão». — (Reuter).

Ofensiva alemã de grande envergadura na Yugo-Eslavia

LONDRES, 12—A emissora Yugo-Eslavia Livre transmitiu hoje a seguinte ordem do dia do general Tito: «Os alemães concentraram poderosos efectivos e lançaram uma ofensiva de grande envergadura contra os territorios libertados. Combatem contra as nossas unidades forças alemãs, formações de «ustachi» e «chetniks» bulgaros e bem assim «quislings» albaneses e contingentes da maior parte dos países da Europa ocupados pelos alemães. A principal ofensiva do inimigo desenvolve-se no Sanjak, Bósnia, e na Croácia».

O general Tito apela para a resistencia tanto das forças regulares do Exercito da Libertação de Yugo-Eslavia como das guerrilhas e conclue a sua mensagem dizendo: «Combatemos para estabelecer uma Yugo-Eslavia livre e confederada».—(R.).

Abastecimento das forças italianas cercadas na Yugo-Eslavia

LONDRES, 12. (Do nosso correspondente especial junto do Q. G. dos Aliados no Norte de Africa, John Talbot).—Aviões de transporte italianos «Savoia-Marchetti», escoltados por caças «Lightning» lançaram toneladas de abastecimentos ás forças italianas cercadas nas montanhas da Yugo-Eslavia. Um dêsses aviões de transporte aterrou e embarcou 8 italianos feridos e os tripulantes de outro avião destruido. Muitas tentativas para chegar a contacto com os italianos cercados haviam falhado, em consequencia das más condições atmosfericas. Os feridos têm sido evacuados sem inconvenientes. Não foram encontrados caças alemães».—(Reuter).

Dez mil indianos orfãos vão ficar a cargo do govêrno provincial

CALCUTÁ, 12—Cêrca de 10.000 orfãos, possivelmente mais, ficarão a cargo do govêrno provincial quando a crise faminea da Bengala tiver, finalmente, sido dominada.—(R.).

OS «TEAMS» DE FUTEBOL nos dois campeonatos

A interessante cronica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista quinzenal, ilustrada, de actualidades internacionais «A Esfera», intitula-se: «Torneio a torneio»: Considerações sôbre os «teams» nos campeonatos de Lisboa e Nacional.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º, telefone 2 1276.

A Bulgária encontra-se á beira da guerra civil — diz um jornalista inglês

LONDRES, 12—O redactor diplomatico do «Observer» prevê hoje que a Bulgaria se encontrará brevemente a braços com a guerra civil. O articulista diz que, embora a oposição naquele país não tenha assumido as proporções da luta na Yugo-Eslavia e na Grecia, é facto que existe uma forte pressão sobre as forças armadas e mesmo sobre a administração civil.

A lealdade da Turquia é posta em relevo pelo jornal «Sunday Times». O jornal frisa que quando a Grecia foi ocupada e Hitler se mostrava pronto a invadir a Siria e o Egipto, a Turquia manteve-se firme, constituindo uma barreira contra a agressão, tendo assim a sua não beligerancia prestado um valioso serviço ás Nações Unidas.

O articulista acrescenta: «Hoje as relações da Turquia com os Aliados são muito mais estreitas».

O redactor diplomatico do jornal «Sunday Dispatch» pensa que é possivel que a Turquia, em dado momento e em face das necessidades da estrategia dos Aliados, possa conceder certas facilidades, incluindo a cedencia de bases, o direito de transito das tropas aliadas e, eventualmente, a abertura dos Dardanelos.

O articulista conclue: «Na fase final a Turquia pode mesmo entrar abertamente na luta. Mas não é provavel que a Turquia declare a guerra —a não ser que os alemães a ataquem. Os Aliados, por sua vez, devem ter concordado em dar á Turquia certo numero de vantagens».—(R.).

Aviões «Mosquito» bombardearam A ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 12.—O Ministerio da Aeronautica anuncia que, durante a noite passada, aviões «Mosquito» bombardearam objectivos da Alemanha ocidental sem terem sofrido qualquer perda.—(Reuter).

O bombardeamento de Emden

LONDRES, 12—O Q. G. dos Estados Unidos anunciou que foram, provavelmente, destruidos 20 caças alemães e avariados 12, no «raid» de ontem a Emden, além dos 117 dados como destruidos com certeza por «Liberators» e fortalezas voadoras e dos 21 derrubados por «Thunderbolts» e «Lightnings». As tripulações comunicaram que foram bons os resultados do bombardeamento e que estava tempo claro sobre o alvo.

Das grandes forças que ontem entraram em acção, algumas formações encontraram pequena actividade de caças alemães, mas outras foram atacadas violentamente por caças monomotores e aviões bimotores, lançadores de foguetes. As barragens da D. C. A. foram intensas, em alguns sectores. As tripulações dos bombardeiros comunicaram que se travaram muitos recontros entre caças aliados e alemães. Voando por cima de espessas nuvens, que obscureciam o Mar do Norte, os bombardeiros viram o tempo clarear, quando se aproximaram da costa inimiga, tornando o objectivo nitidamente visivel.—(R.).

Os argelinos vão ter direitos iguais aos dos franceses

ARGEL, 12 — O general De Gaulle pronunciou um discurso em Constantina em que anunciou que dezenas de milhares de muçulmanos da Argelia vão receber a plenitude dos direitos de cidadãos franceses.—(R.).

Os prisioneiros na America

WASHINGTON, 12 — O numero de prisioneiros inimigos que se encontra presentemente nos Estados Unidos eleva-se a cêrca de 170.000, dos quais, segundo foi anunciado, 120.000 são alemães e 50.000 italianos.—(U. P.).

A campanha da Rússia

(Continuação da 1.ª pag.)

tes locais. Ataques inimigos dos dois lados de Venafro e na costa do Adriatico foram repelidos.

Formações de bombardeiros norte-americanos efectuaram, durante o dia de ontem, um ataque terrorista contra os bairros de habitação de Emden. No decurso de violentos empenhamentos e devido á intervenção da D. C. A. foram abatidos 24 aviões inimigos, a maioria dos quais era de bombardeiros quadrimotores pesados.

Ataques aereos

Durante a noite passada, alguns aviões de terror voaram sobre o territorio ocidental do Reich.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado: «No extremo ocidental do saliente de Kiev, repelimos formidaveis ataques do inmigo, apoiados por grandes massas de tanques e de infantaria. Os alemães empregam neste sector mais de 1.500 tanques, numa frente de 6 quilometros. Travam-se aqui as maiores batalhas, depois daquelas que se feriram em Estalinegrado. Ontem destruimos 157 tanques e muitas centenas de veículos motorizados. O inimigo teve 3.200 mortos e elevado numero de feridos. Fizemos 2.470 prisioneiros alemães.

Entre os rios Pripet e Beresina destroçámos dois batalhões inimigos de infantaria e ocupámos 5 importantes posições fortificadas onde fizemos 871 prisioneiros. Neste sector destruimos 26 tanques e 34 canhões.

Na zona de Zithomir e Koresten, depois de duras batalhas de forças blindadas e motorizadas, desalojámos o inimigo de 36 povoações e causámos-lhe mais de 2.000 baixas. Apreendemos muitos canhões, tanques, armas automaticas e munições.

Dentro da curva do Dnieper, as tropas russas aproximam-se da cidade e entroncamento ferroviario de Kirovogrado, por três lados. Ontem ocupámos o centro distrital de Levgorodka, 21 povoações e 14 pontos fortificados. A queda de Kirovogrado considera-se iminente. Nesta zona destruimos mais de 30 tanques. Apreendemos muitas dezenas de camiões com munições e abastecimentos.

Na area de Cherkassy o inimigo continua a atacar com violencia, mas tem sido repelido com pesadas baixas.

Na peninsula de Kertch ocupámos mais fortificações inimigas e apreendemos 16 canhões e 12 tanques.

No Mar de Barentz afundámos três transportes e dois barcos de carga alemães e em combates aereos destruimos 21 caças germanicos. No Baltico afundámos um contratorpedeiro inimigo».—(United Press).

Antigo ministro fascista preso por ordem do govêrno do Duce

LONDRES, 12—A agencia noticiosa alemã anunciou hoje que o antigo ministro das Obras Publicas fascista Benini Zenone foi preso por ordem do govêrno republicano de Mussolini. O locutor acrescentou: «Zenone não pertencia ao Grande Conselho Fascista e, portanto, não tomou parte na votação contra Mussolini, mas pertencia ao partido do conde Ciano».—(R.).

Exposição de Trabalhos Artisticos

Estão amanhã patentes, nas Artes Decorativas, as mais belas obras de arte em ferro forjado da serralharia Vicente Joaquim Esteves. Esta exposição deve revestir grande brilhantismo.

ATENÇÃO
PELES
Os mais lindos casacos em Exposição no Avenida Palace